

Relatos Casos Clínicos

PO - (UM16-86) - UMA ZONA DESCONHECIDA - REFLEXÃO SOBRE O DIAGNÓSTICO BASEADO EM CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS.

Rita Matos¹; Margarida Conde²; Carina Afonso³

1 - USF Forte; 2 - USF Vasco da Gama; 3 - USF Artemisa

Enquadramento:

A Medicina baseada na evidência, no caso de patologias com apresentações clínicas patognomónicas, incentiva ao diagnóstico baseado na observação clínica, com o objectivo de evitar a realização de exames complementares desnecessários. Em casos como o presente, nem sempre a apresentação clínica é compatível com os achados típicos de determinada patologia sendo, nestes casos, necessário ponderar os factores a favor ou contra determinado diagnóstico e, em caso de dúvida, optar por realizar exames complementares ou pedir a opinião de especialistas da área.

Descrição do caso:

Homem de 81 anos, caucasiano, casado, reformado, pertencente a família nuclear, na fase VIII do ciclo de vida de Duvall. Problemas de saúde: hipertensão arterial com lesão cardíaca associada, fibrilhação auricular e neoplasia maligna do cólon em estadio IV- status pós colectomia + quimioterapia.

Recorreu ao centro de saúde a uma consulta do dia, em Dezembro de 2015, por quadro de erupção cutânea na nádega esquerda acompanhada de dor apenas quando pressionada. Ao exame objectivo observou-se uma lesão eritematosa de aproximadamente 5 cm de diâmetro em distribuição circular com formações vesiculares e pústulas caracteristicamente herpéticas ocupando a face interna da nádega esquerda.

Admitiu-se reativação de Vírus Varicela Zóster pelo que se medicou com Neurobion[®] e adoptou-se uma postura vigilante.

Passados alguns dias verificou-se a remissão da lesão sem sintomatologia associada.

Discussão:

No caso de doentes idosos com várias comorbilidades e imunossuprimidos devemos considerar a hipótese de apresentações alternativas para patologias conhecidas. As lesões possuíam características muito sugestivas de Herpes Zóster, bem como distribuição unilateral da lesão. Neste caso acabou por se valorizar a imunossupressão como exacerbante das lesões gerando uma envolvimento mais alargada que um dermatoma. Apesar de a decisão clínica ter provado ser correta mantém-se a dúvida sobre a necessidade de realizar exames complementares de diagnóstico em casos semelhantes.